



**SINDIFISCO  
NACIONAL**

Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais  
da Receita Federal do Brasil

Brasília, 01 de março de 2018.

A Sua Senhoria o Senhor  
**JORGE ANTÔNIO DEHER RACHID**  
Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil  
Secretário da Receita Federal do Brasil

**C/C Aos Auditores-Fiscais Subsecretários, Coordenadores, Superintendentes, Delegados,  
Chefes e demais ocupantes temporários de cargos da administração da Receita Federal**

Comunicamos que os Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, reunidos em Assembleia Nacional realizada em 15 de janeiro de 2018, aprovaram o indicativo que propôs que a categoria desse um **VOTO DE DESCONFIANÇA** à cúpula administrativa da Receita Federal do Brasil, da qual o colega faz parte, instando a todos os titulares de unidade, Superintendentes, Coordenadores, Subsecretários e Secretário do Órgão que requeiram renúncia e exoneração imediata do cargo que ocupam.

Este **VOTO DE DESCONFIANÇA** reflete o grau de insatisfação dos Auditores-Fiscais para com os administradores da RFB, que entendem terem sido omissos e não se esforçaram suficientemente na defesa da implementação do acordo salarial assinado em março de 2016, do qual o Secretário da RFB foi parte na condição de representante do Governo.


Quando da assinatura dos acordos a categoria, numa demonstração de confiança na administração da RFB e do Governo que ela representa, suspendeu o estado de mobilização e retornou suas atividades. Todavia, transcorridos mais de seis meses da sanção da Lei 13.464, de 10 de julho de 2017, até o momento o decreto que regulamenta o bônus de eficiência não foi publicado, numa clara demonstração de que o Governo não valoriza a RFB. Lembramos que os senhores nos asseguraram que o tratamento que seria dado à RFB seria isonômico com a AGU e a PFN, cujo bônus (ou equivalente), garantias e prerrogativas já estão assegurados e implementados há muito tempo.

Acrescente-se ainda que, na contramão do processo de valorização do cargo de Auditor-Fiscal, a cúpula da RFB implementou diversos institutos que desvalorizam o cargo e dificultam a sua atuação independente e eficiente, bem como, em muitas unidades, promoveram perseguições a colegas engajados na campanha salarial de diversas formas, explícitas ou veladas.

Diante desses fatos, não restou outra opção à categoria senão aprovar o **VOTO DE DESCONFIANÇA** proposto pela DEN e CNM e, insistimos, **exigir a renúncia imediata de toda a cúpula da administração da Receita.**

Esperamos dos senhores este ato de coragem, que acreditamos ser a única saída para reverter a tendência de desvalorização do nosso cargo, do nosso Órgão e de ter o acordo finalmente efetivado para que todos possamos voltar plenamente às nossas atividades.

  
**KURT THEODOR KRAUSE**  
Presidente da Mesa Diretora do Conselho de  
Delegados Sindicais – CDS - Do Sindifisco Nacional

  
**CLAUDIO MÁRCIO OLIVEIRA DAMASCENO**  
Presidente do Sindifisco Nacional

  
**LUIS AUGUSTO DE CARRATE MESQUITA**  
Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil  
Coordenador do CNM